

Edital de seleção para consultoria de pesquisa sobre educação nos países africanos de língua oficial portuguesa (Palop's)

Objetivo: Assessorar o Programa de Cooperação Sul-Sul pelo Direito à Educação entre Países Lusófonos (PCSS-Lusófonos) na elaboração e implementação de diagnóstico sobre a situação da educação nos países participantes – Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Local: à distância, com viagens para pesquisa de campo e reuniões do Programa.

Regime e duração do contrato: contrato de consultoria pelo período de 10 meses, com possibilidade de extensão. O pagamento estará vinculado à entrega de produtos previstos em contrato (relatórios parciais e relatório final).

Valor: a combinar, dependendo da experiência do candidato.

Data para envio de candidatura: 06 de maio de 2013.

Data para início: 20 de maio de 2013.

CONTEXTO

Desde novembro de 2010, a Campanha Nacional pelo Direito à Educação (Campanha Brasileira), em parceria com o Programa de Apoio à Educação da Open Society Foundations (ESP-OSF), vem implementando **Programa de Cooperação Sul-Sul pelo Direito à Educação entre Países Lusófonos (PCSS-Lusófonos)**. O Programa almeja contribuir para a ampliação do acesso à educação e para a melhoria da qualidade da oferta desse direito nos países participantes – Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe - por meio do fortalecimento da capacidade de incidência política da sociedade civil sobre as políticas do setor. Assim, trata-se de uma ação que pretende causar impacto na cultura política dos países lusófonos, partindo do pressuposto, que vem se confirmando no caso do Brasil, de que a participação social é fator de qualificação das políticas públicas e de aperfeiçoamento da democracia.

A fase 01 do PCSS-Lusófonos foi implementada entre novembro de 2010 e março de 2013, com satisfatório sucesso. Na fase 02, a ser desenvolvida no período de abril de 2013 a março de 2015, o PCSS-Lusófonos: a) oferecerá às redes de educação assessoria direta na revisão, no planejamento e na implementação de ações de incidência política; b) elaborará, com o engajamento direto das redes, um diagnóstico da situação da educação nos cinco países, cujos resultados serão amplamente divulgados, no nível nacional e internacional; c) e promoverá a troca de experiências entre as redes participantes como forma de continuar estimulando a criação de uma rede lusófona pelo direito à educação.

Para mais informações sobre o Programa de Cooperação Sul-Sul pelo Direito à Educação entre Países Lusófonos (PCSS-Lusófonos), acesse <http://cooplusofonoseducacao.wordpress.com>

ATRIBUIÇÕES GERAIS

A proposta do **diagnóstico da situação da educação nos países participantes do PCSS-Lusófonos** é gerar informações atualizadas e/ou novas e novas análises para dar subsídios ao trabalho das redes nacionais, contribuindo, assim, para que desenvolvam e fortaleçam ações de incidência e aprofundem o debate sobre

educação. O PCSS-Lusófonos pretende produzir, junto com as coalizões, uma visão ampla e crítica sobre o direito à educação e gerar novas ferramentas para o monitoramento das políticas governamentais na área, colaborando para um balanço crítico do Programa Educação para Todos (EPT) em cada um dos países.

A pesquisa será desenvolvida em parceria com a **Unilab** (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira), via programa ECOSS (Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos e Cooperação Sul-Sul), grupo com o qual produziremos uma base comum de pesquisa sobre cada um dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP's). A partir do diálogo entre a equipe do Programa, as redes nacionais, consultores e parceiros, o PCSS-Lusófonos seguirá com uma pesquisa temática em cada um dos países participantes e o ECOSS com uma pesquisa sobre Educação de Jovens e Adultos.

Serão selecionados **dois consultores** para apoiar a realização do diagnóstico, em um trabalho a ser desenvolvido junto com as redes nacionais, com supervisão da equipe do PCSS-Lusófonos. Um consultor se dedicará a Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, e o outro atuará em Angola e Moçambique.

Os consultores terão as seguintes responsabilidades:

- Mapear e sistematizar as informações já existentes sobre educação em cada um dos países lusófonos participantes do Programa;
- Elaborar um plano de pesquisa para cada país, levando em consideração a infraestrutura local, as informações já existentes e as necessidades de cada rede;
- Participar de reuniões técnicas periódicas (presenciais e à distância);
- Organizar oficina sobre indicadores e diagnóstico para que as redes se apropriem de todo o conteúdo necessário para participar ativamente dessa etapa;
- Realizar pesquisa de campo (com tempo previsto de aproximadamente um mês para cada país);
- Sistematizar as informações coletadas e apresentar relatório sobre a pesquisa de campo em cada um dos países;
- Apresentar as informações obtidas e um balanço da pesquisa de campo durante o encontro presencial do Programa;
- Elaborar relatório final por país, inserindo a avaliação das redes sobre as informações obtidas.

PERFIL DO CONSULTOR

É necessário:

- Ter experiência com elaboração e desenvolvimento de pesquisa, preferencialmente na área de educação;
- Ter experiência de trabalho com temáticas sociais, de preferência atuação em organizações e/ou movimentos da sociedade civil organizada;
- Ter capacidade e experiência de análise política, síntese e sistematização;
- Ter experiência de trabalho em equipe, envolvendo relações de diversas naturezas e distintos níveis hierárquicos;
- Ter capacidade de planejamento de ações variadas e simultâneas e de cumprimento de prazos;
- Ter capacidade e experiência para produzir relatórios descritivos e analíticos;
- Ter fluência em língua portuguesa (oral e escrita) e domínio da língua inglesa (leitura);
- Possuir formação de nível superior;

- Ter com conhecimento sobre história, política, cultura e sociedade do continente africano, de preferência sobre a África lusófona;
- Ter disponibilidade para viagens nacionais e internacionais e possibilidade de permanência de, pelo menos, um mês nos países em que realizar pesquisa de campo (conforme o plano de trabalho a ser elaborado).

É desejável:

- Ser nacional de um dos países participantes do PCSS-Lusófonos;
- Residir em um dos países africanos lusófonos participantes do Programa;
- Ter experiência com execução de projetos, preferencialmente internacionais.

SELEÇÃO

Para participar do processo de seleção para consultoria de pesquisa sobre educação na África Lusófona, o candidato deverá submeter currículo, carta de apresentação e indicar duas referências profissionais. A seleção acontecerá na seguinte ordem:

- prazo para candidatura: 06 de maio de 2013.

- análise de currículo e contato com as referências indicadas: de 06 a 10 de maio de 2013.

- entrevistas: 13 e 14 de maio de 2013. As entrevistas serão realizadas por Skype ou telefone. O cronograma será enviado por email para os candidatos selecionados.

- divulgação do resultado: 16 de maio de 2013.

O currículo, indicação de referências e carta de candidatura à vaga deverão ser enviados até **06 de maio** aos cuidados de Mila Dezan, pelo email lusofonos@campanhaeducacao.org.br com o título Consultoria para o PCSS-Lusófonos.

A **Campanha Nacional pelo Direito à Educação** (Campanha Brasileira) é hoje considerada a articulação mais ampla e plural no campo da educação básica no Brasil, constituindo-se como uma rede que articula mais de 200 grupos e entidades distribuídas por todo o país, incluindo movimentos sociais, sindicatos, organizações não-governamentais nacionais e internacionais, fundações, grupos universitários, estudantis, juvenis e comunitários, além de centenas de cidadãos que acreditam na construção de um país justo e sustentável por meio da oferta de uma educação pública de qualidade.

Tem como missão atuar pela efetivação e ampliação dos direitos educacionais para que todas as pessoas tenham garantido seu direito a uma educação pública, gratuita e de qualidade no Brasil. Em seus treze anos de existência, a Campanha Brasileira vem acumulando diversas conquistas, demonstrando que a participação crítica, autônoma e propositiva da sociedade civil organizada é elemento fundamental para a construção democrática.

Para mais informações, acesse www.campanhaeducacao.org.br.